



OFÍCIO 043/23

VITÓRIA/ES 13 DE NOVEMBRO DE 2023

A CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI

AO ILMO

SR. HUGO SANTOS TOFOLI

*COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
Av. Nossa Senhora da Penha, 714, Praia do Canto, Vitória/ES. CEP: 29.055-130.*

A: DIRETORIA TÉCNICA DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDORISMO (ADERES/ES)

Ref.: Aprovação do novo Projeto Agroecológico - Ciclo 02 denominado de Projeto Agroecológico dos Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce.

A Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços do Agricultores Assentados (COOPTERRA), Espírito Santo e Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais (CONCENTRA), vem respeitosamente, por seus representantes abaixo assinados, apresentar a proposta para o Ciclo 02, do Eixo Produtivo do Projeto Agroecológico dos Assentamentos da Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce.

O Projeto Agroecológico dos Assentamentos da Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce faz parte do Projeto Integrado de Desenvolvimento da Reforma Agrária com objetivo de revitalizar o Passivo Ambiental e a Inserção Produtiva Agroecológica em Assentamentos de Reforma Agrária na Calha do Rio Doce nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais por meio de inserção tecnológica, assistência, fortalecimento da atividade agrícola, beneficiamentos de produtos e comercialização.

Diante deste cenário, apresentamos a proposta de projeto para o Ciclo 02, no montante de R\$17.648.236,63, visando potencializar atividades produtivas desenvolvidas no âmbito do projeto agroecológico nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com foco na sustentabilidade das iniciativas apoiadas no Ciclo 1, comercialização e desenvolvimento de novos mercados, conforme Proposta encaminhada anexo.

Ressaltando o papel fundamental que a CTEI tem desempenhado no reconhecimento da importância desta parceria na reconstrução do território do Vale do Rio Doce, esperamos mais uma vez contar com o vosso valioso parecer no sentido de continuidade deste relevante projeto como alternativa de desenvolvimento para centenas de famílias.

Atenciosamente;

AKELES HENRIQUE
CAROLINO:088580907
64

Assinado de forma digital por
AKELES HENRIQUE
CAROLINO:08858090764
Dados: 2023.11.13 14:04:09 -03'00'

Akeles Henrique Carolino
COOPTERRA

Aguinaldo Fassarella
CONCENTRA



PROJETO AGROECOLÓGICO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA DA BACIA DO RIO DOCE

EIXO PRODUTIVO – CICLO 2



NOVEMBRO/2023

1. Introdução

A Fundação Renova é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, constituída a partir do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) que definiu o escopo de sua atuação. A Fundação, estruturada em 42 programas, desenvolve diversas ações e projetos na área impactada.

As ações do Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica – PG 18, buscam fortalecer as economias dos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento de empreendimentos já existentes.

O Projeto Agroecológico em Assentamentos da Bacia do Rio Doce enquadra-se no contexto de geração de trabalho e renda, e oportuniza o cumprimento das alíneas C, D, E e F da Cláusula 130, do TTAC. O projeto tem por objetivo a promoção de ações de sustentabilidade das infraestruturas instaladas no ciclo 1, bem como a agroindústria, por meio da potencialização da produção e a da estruturação dos processos de comercialização visando novos mercados.

2. Justificativa

A história dos assentamentos revela que o acesso a terra possibilita geração de emprego e renda, moradia, alimentação, escola e melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas. No entanto, para a grande maioria dessas famílias, esse ainda é um objetivo pelo qual elas lutam e em geral, os assentamentos são criados em áreas com solos e vegetação degradados e em regiões distantes dos mercados consumidores

No Espírito Santo, a produção de café conilon é a principal atividade agrícola praticada nos assentamentos. Esta atividade é responsável pela maior parte da renda monetária das famílias e responde por cerca de 150.000 sacas por ano. A pimenta do reino é outra linha de produção importante que vem ampliando muito nessas comunidades. Estima-se uma produção de mil toneladas por ano. Mas, apesar de as famílias assentadas terem alcançado um bom nível de produção não significa que tenham um elevado nível de renda.

No entanto, menos de 10% dessa produção atualmente é comercializada pelos

próprios agricultores assentados. Em geral os assentados vendem sua produção de café e pimenta do reino para atravessadores que pagam preços baixos e ficam com parte da renda que seria do agricultor. Isso resulta em diminuição da renda das famílias e todas as consequências que derivam disso, como: má qualidade de vida, baixa estima, desinteresse pela atividade agrícola e até abandono do campo.

Ja em Minas Gerais, a cadeia da hortifruticultura se torna, mesmo nas condições agreste da região, uma força capaz de promover o desenvolvimento local e regional. Ações de fomento produtivo, agro industrialização, aprimoramento das técnicas e tecnologias empregadas e adaptadas à realidade da região, como o Sistemas Agroflorestais é central na forma de produção de alimentos, florestas e águas.

Além da fruticultura, potencializar o trabalho de forma mais profissionalizado da produção de hortaliças, com o escalonamento produtivo para atender as demandas de comercialização possível. Nesse sentido o engajamento e a capacitação em Minas Gerais dos atores envolvidos se torna condição indispensável para o sucesso do projeto.

A inserção de um novo modelo de produção, é importante para a diversificação da produção, e com isso aplanar os canais de comercialização a fim da melhoria de renda, através do alcance dos mercados do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos para doação simultânea, PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, executado pelo Estado e prefeituras, e os mercados convencionais no Vale do Rio Doce. E também as iniciativas construídas pela CONCENTRA na região metropolitana de BH, utilizando da Central de Abastecimento da Agricultura Familiar – CAFA, sob o controle de uma rede ampla de cooperativas de Minas Gerais.

2.1 Espírito Santo:

O primeiro ciclo do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas do Café e da Pimenta do Reino em parceria entre Fundação Renova e Cooperativa de Beneficiamento, Comercialização e Prestação de Serviços do Agricultores Assentados (COOPTERRA), atendeu a 556 famílias assentadas atuando com a renovação das plantações de café e implantação de unidades de beneficiamento de café e pimenta do reino, em 10 assentamentos, localizados em 05 municípios do norte capixaba.

Este Ciclo 01, visou executar ações que melhorassem as condições de produção, por meio de assistência técnica, preparo de solo e plantio de mudas melhoradas

geneticamentos e investiu etapa de secagem de grão que ocorre logo após as colheitas do café e da pimenta, de maneira que as famílias assentadas pudessem beneficiar diretamente com instalações de pequenas unidades, reduzindo perdas, aumentando o controle de qualidade e aumentando a renda das famílias visto que elas passam a comercializar diretamente seus produtos beneficiados.

O projeto teve duração de 29 meses, com o investimento total no valor de R\$3.695.099,37. Foram realizados 492 horas de assistência técnica, implantação e renovação de 80 hectares de mudas de café conilon, no total de 266.640 plantas adquiridas e apoio a adequação de infraestruturas físicas existentes, com aquisição e instalação de unidades para beneficiamento de café e pimenta do reino.

A melhoria da infraestrutura existente permitiu instalar secador, elevador e silo armazenador de café conilon no Assentamento Rio Quartel em Linhares com investimento R\$ 163.000,00.

Foram inauguradas 03 unidades para beneficiamento de pimenta do reino (Assentamento Zumbi dos Palmares – São Mateus, Piranema em Fundão e Paulo Vinha em Conceição da Barra) com investimentos totais de R\$ 400.640,47 e a obra civil com construção de um galpão, armazém e escritório - 466,13 m² assentamento Valdício Barbosa, com o maior investimento de R\$ 890.958,76 para beneficiar café conilon e pimenta do reino.

Os resultados preliminares com o funcionamento das primeiras unidades de beneficiamentos inauguradas são importantes para relevância do projeto para o desenvolvimento econômico da região, sendo elas: Unidade de beneficiamento Zumbi dos Palmares beneficiou 20.000 kg de pimenta do reino, com faturamento aproximado de 260.000,00 e a unidade de Piranema beneficiou 13.200 kg em 2023, com faturamento de R\$ 171.600,00. A unidade Valdício Barbosa em seu primeiro ano beneficiou 2.000 sacas de cafés, com faturamento aproximado de 1.230.000,00.

Todavia, o volume de produção das famílias assentadas que são comercializados pela COOPTERRA, instrumento jurídico de negociação e comercialização ainda é bem pequeno frente ao volume de produção existente nos assentamentos, não ultrapassando as 10 mil sacas de café e 200 toneladas de pimenta do reino anualmente.

2.2 Minas Gerais:

Projeto Agroecológico de implementação da Cadeia Produtiva da Fruticultura em áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce em Minas Gerais em parceria com a Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais (CONCENTRA) em andamento, tem como objetivo a revitalização nos assentamentos da reforma agrária por meio do fortalecimento das cadeias produtivas de frutíferas adaptadas à região do Vale do Rio Doce.

Projeto atende 153 famílias assentadas nos municípios de Tumiritinga e Periquito, totalizando 05 assentamentos de abrangência e em Governador Valadares prevê a inauguração de uma agroindústria de polpa de frutas e mini processados em Minas Gerais.

O projeto tem duração de 36 meses e com o investimento total no valor de R\$ 5.942.774,41. Foram realizados diagnósticos e projeto executivos para implantação de pomares de frutas com sistemas de irrigação instalados, análise, preparo de solo e plantio de 5 mil mudas de frutas e mais 5 mil a se plantar.

O projeto possibilita a diversificação da economia nos assentamentos mineiros atendidos, com investimento de R\$ 10.000,00 por famílias para implantação dos pomares com equipamentos de irrigação, adubos e mudas de frutas, sendo o total de 70 hectares de pomares em Tumiritinga e Periquito Minas Gerais.

Estão em andamento os acompanhamentos da assistência técnica coletiva, curso de capacitação e construção da agroindústria de frutas e minimamente processados: A obra possui investimento de R\$1.674,360,45, com previsão de inauguração em janeiro de 2024, no assentamento Oziel Alves Pereira em Governador Valadares/MG.

O projeto em Minas Gerais teve como foco a formação de assentados no total de 240 horas em gestão de agroindústria, com ênfase no beneficiamento de frutas e assistência técnica, para abastecer a construção da agroindústria de frutas e minimamente processados com capacidade produtiva de 400 kg de frutas por hora.

Agroindústria fará a aquisição da produção que for orientada pela assistência técnica, agregará valor a esses produtos e os comercializará, tanto na forma de processados (polpas), como de minimamente processados.

A relevância do ciclo 02 justifica-se pela importância do fortalecimento das cooperativas envolvidas e a continuidade de desenvolvimento das suas capacidades de gestão, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis, gerando renda e qualidade de vida para as famílias assentadas; agregando melhoria à conservação dos recursos naturais.

Desta forma entende-se como oportuno potencializar os investimentos realizados no ciclo 01, com a implementação de ações de comercialização e abertura de mercados para o projeto no Espírito Santo e para Minas Gerais promover ações de sustentação econômico/financeiro da agroindústria.

3. Objetivo Geral.

Potencialização das atividades produtivas desenvolvidas no âmbito do projeto agroecológico nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com foco na sustentabilidade das iniciativas apoiadas no ciclo 1, comercialização e desenvolvimento de novos mercados para as Cadeias Produtivas do Café, Pimenta do Reino e Hortifruticultura .

4. Objetivos específicos.

- i) Estimular a produção de alimentos saudáveis;
- ii) Atuar para a continuidade da transição agroecológica e para o aumento da produtividade nas cadeias do café, da pimenta e da hortifruticultura;
- iii) Ampliar a implantação de sistemas sustentáveis de produção agrícola alargando a atuação, considerando as culturas priorizadas no ciclo 1;
- iv) Atuar para a consolidação de processos de comercialização, comunicação e marketing, transporte, distribuição e o desenho de sistemas eficientes de logística, administração e gestão;
- v) Estabelecer, como canais de escoamento da produção: a compra institucional, considerando organizações públicas e privadas;
- vi) Possibilitar a transparência das ações por meio da publicação de relatórios periódicos.

5. Indicadores.

- 5.1.** Aumentar o volume de pimenta do reino em grão comercializado de 300 toneladas/ano, para 600 toneladas/ano ao final de 2,5 anos;
- 5.2.** Aumentar o volume de café conilon em grão, comercializado. Saindo de 10 mil sacas/ano para 20 mil/sacas/ano ao final de 2,5 anos;
- 5.3.** Aumentar o volume de café torrado e moído comercializado. Saindo de 30 toneladas/ano para 60 toneladas/ano ao final de 2,5 anos;
- 5.4.** Elevar em 10% o fornecimento de matria prima para agroindustria, por meio da produção das famílias assentadas;
- 5.5.** Elevar em 65 % o fornecimento de matria prima para agroindustria, por meio da produção das famílias assentadas no quinto ano de operação;
- 5.6.** Atender em até 40% as demandas de comercialização institucional via PNAE dos municípios de Governador Valadores, Liberdade e Tumiritinga.

6. Resultados Esperados.

- 6.1** Ter 212 hectares de lavouras de café conilon renovadas nos assentamentos do norte capixaba ao final do projeto;
- 6.2** Ter 100% de aumento no faturamento bruto da cooperativa com o comércio de café conilon em grão verde em dois anos e meio;
- 6.3** O aumento em 100% no faturamento bruto da cooperativa com o comércio de pimenta do reino em grãos, em dois anos e meio;
- 6.4** O aumento de 100% no faturamento bruto da cooperativa na venda de café torrado e moído em 2 anos e meio.
- 6.5** A ampliação da área de produção de hortifruti de modo a obter o fornecimento de 50% de matéria prima de fruta e 60% de hortaliças para garantir a produção de polpa e minimamente processados dos assentamentos do leste mineiro em 3 anos;
- 6.6** O aumento do percentual de faturamento para 4 milhões no 5º ano de operação da agroindústria em MG.

7. Orçamentos

7.1 Orcamento total

| PARCERIAS | PROJETOS | ORÇAMENTOS |
|---------------------|--|--------------------------|
| COOPTERRA/ES | Projeto de Comercialização de Produtos dos Assentamentos Rurais Capixabas. | R\$ 9.469.864,30 |
| CONCENTRA/MG | Projeto: Implementação e fortalecimento da Cadeia Produtiva da Hortifruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce | R\$ 8.178.372,33 |
| TOTAL | | R\$ 17.648.236,63 |

7.2 Orçamento – Projeto de comercialização – ES

| ITEM | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | UNID | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO | TOTAL |
|-----------------------|--------------------------------------|-------|--------|------------------|-------------------------|
| 1 | RH/Gerenciadora | VERBA | 1,00 | R\$ 3.040.804,80 | R\$ 3.040.804,80 |
| 2 | Equipamentos Permanentes | VERBA | 1,00 | R\$ 672.900,00 | R\$ 672.900,00 |
| 3 | Matéria Prima | VERBA | 1,00 | R\$ 2.615.300,00 | R\$ 2.615.300,00 |
| 4 | Viagens, Deslocamentos ou Transporte | VERBA | 1,00 | R\$ 84.612,00 | R\$ 84.612,00 |
| 5 | Serviços de Terceiros | VERBA | 1,00 | R\$ 2.420.431,80 | R\$ 2.420.431,80 |
| 6 | Taxa Administrativa | VERBA | 1,00 | R\$ 635.815,70 | R\$ 635.815,70 |
| SUBTOTAL GERAL | | | | | R\$ 9.469.864,30 |

7.3 Orçamento – Projeto agroecológico – MG

| ITEM | DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES | UNID | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO | TOTAL |
|-----------------------|---|-------------|--------|------------------|-------------------------|
| 1 | Estrutura – Equipe de Gestão Apoio Operacional | Verba | 1 | R\$ 1.472.370,50 | R\$ 1.472.370,50 |
| 2 | Atividades Coletivas | Capacitação | 1 | R\$ 423.385,80 | R\$ 423.385,80 |
| 3 | Apoio à Produção de Matéria Prima – Fomento a Implantação e Ampliação dos Pomares de Hortifruticultura | Fomento | 1 | R\$ 4.212.000,00 | R\$ 4.212.000,00 |
| 4 | Apoio a Agroindustrialização – Sustentabilidade para beneficiamento de frutas e minimamente processados | Implantação | 1 | R\$1.309.840,00 | R\$1.309.840,00 |
| 5 | Taxa Administrativa | Verba | 1 | R\$760.776,03 | R\$760.776,03 |
| SUBTOTAL GERAL | | | | | R\$ 8.178.372,33 |

8. Cronograma

8.1 Cronograma de execução – Projeto de comercialização ES

| Atividade | Ano 1 | | Ano 2 | | Ano 3 |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 1º sem. | 2º Sem. | 1º Sem. | 2º Sem. | 1º Sem. |
| 1. Contratação da equipe de apoio | X | | | | |
| 1. Contratação e inserção da equipe técnica comercial | X | | | | |
| 2. Aquisição de equipamentos e veículos para trabalho da equipe | X | | | | |
| 3. Mobilização das famílias participantes do projeto | X | X | | | |
| 4. Capacitação da equipe técnica comercial | | x | x | | |
| 5. Capacitação de agricultores - comércio | | | | | |
| 6. Serviços e produtos de comunicação e marketing | x | x | x | x | x |
| 7. Prospecção de potenciais clientes estratégicos | x | x | x | x | x |
| 8. Eventos de exposição de produtos | x | x | x | x | x |
| 9. Construção do prédio da lojinha de produtos e atendimento de sócios e clientes | | x | x | | |
| 10. Aquisição e instalação da balança rodoviária no pátio da cooperativa; | X | | | | |
| 11. Instalação da indústria de moagem de pimenta do reino | | X | | | |
| 12. Formação do estoque regulador de matéria prima | x | x | | | |
| 13. Formalização de contratos de compra e venda de café conilon e pimenta do reino em grãos | x | x | x | x | x |
| 14. Formalização de contratos de venda de café torrado e moído e pimenta do reino moída; | x | x | x | x | x |

| | | | | | |
|---|--|---|---|---|--|
| 15. Apoio a renovação de lavouras de café através da distribuição de mudas. | | x | x | x | |
|---|--|---|---|---|--|

8.2 Cronograma de execução Projeto agroecológico – MG

| ATIVIDADE | ANO 1 | | ANO 2 | | ANO 3 | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 1º SEM | 2º SEM | 1º SEM | 2º SEM | 1º SEM | 2º SEM |
| 1. Mobilizar 240 famílias e selecionar 80 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares | X | | | | | |
| 2. Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas | | X | | | | |
| 3. Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva Da Fruticultura Em Áreas De Assentamentos De Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce” | X | | | | | |
| 4. Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados | | X | X | X | X | X |
| 5. Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria | | X | X | | X | |
| 6. Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor | | X | X | X | X | X |
| 7. Capacitar todos os sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruiti; | X | X | X | X | | |
| 8. Estruturar e adquirir logística para o processamento de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria. | X | | | | | |
| 9. Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifruiti e na região e com a sociedade. | | | X | | X | |
| 10. Realizar atividades de intercambio dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifruiti em outras regiões de referencias produtivas e comerciais. | | X | | | | |

Anexos:

Anexo 1 - Dados do projeto de comercialização - ES

| | |
|-----------------------------|--|
| Título do Projeto: | Projeto de Comercialização de Produtos dos Assentamentos Rurais Capixabas. |
| Duração (em meses): | 30 meses |
| Objetivo Geral: | O Projeto de Comercialização de Produtos dos Assentamentos Rurais Capixabas tem como objetivo ampliar a comercialização dos principais produtos ali produzidos, especialmente o café conilon e a pimenta do reino, agregando valor e melhorando as condições de vida dessas famílias. |
| Público Alvo: | É público-alvo desse projeto 556 famílias de agricultores dos Assentamentos de Reforma Agrária que participou do ciclo 1. O ciclo 2 terá suas ações focadas no processo de comercialização dessas famílias. Tais assentamentos são: <ol style="list-style-type: none"> 1. Assentamento Georgina – São Mateus – 81 famílias 2. Assentamento Vale da Vitória – São Mateus – 39 famílias 3. Assentamento Pratinha – São Mateus – 17 famílias 4. Assentamento São Vicente – São Mateus – 06 famílias 5. Assentamento Zumbi dos Palmares – São Mateus – 151 famílias 6. Assentamento Valdicio Barbosa – Conceição da Barra - 89 famílias 7. Assentamento Paulo Vinhas – Conceição da Barra – 63 famílias 8. Assentamento Independência – Conceição da Barra – 10 famílias 9. Assentamento Rio Quartel – Linhares – 12 famílias 10. Assentamento Piranema – Fundão – 65 famílias |
| Objetivo Específico: | <ol style="list-style-type: none"> 1. Assegurar uma boa gestão do projeto e o alcance das metas previstas; 2. Qualificar a COOPTERRA tecnicamente, tornando-a um instrumento comercial capaz de alavancar a comercialização da produção das famílias assentadas; 3. Aumentar a participação do café e da pimenta do reino dos assentamentos no mercado regional e nacional; 4. Manter ativo o parque cafeeiro das famílias assentadas através da renovação das lavouras e introdução de variedades adaptadas ao contexto tecnológico e edafoclimático da região; |
| Valor Total (R\$): | R\$. 9.469.864,30 |
| Orçamento Aprovado? | () Sim (x) Não |

Anexo 2 - Dados do projeto agroecológico em Minas Gerais

| | |
|-----------------------------|---|
| Título do Projeto: | Implementação e fortalecimento da Cadeia Produtiva da Hortifruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária da Bacia do Rio Doce |
| Duração (em meses): | 36 meses |
| Objetivo Geral: | <p>Criar estratégias de apoio aos assentamentos da reforma agrária da região do Vale do Rio Doce por meio do fortalecimento da cadeia produtiva de hortifruticultura com foco na produção de matéria prima e comercialização dos produtos agro industrializados, contribuindo na sustentabilidade econômica, ambiental e social da agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, construída pela Cooperativa Central dos assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais – CONCENTRA, incentivando à produção agroecológica, promovendo o cooperativismo, a conscientização a qualificação dos produtores e o beneficiamento da matéria prima gerada.</p> |
| Público Alvo: | <ul style="list-style-type: none"> • Assentamento Terra Prometida/ Tumiritinga: 31 famílias • Assentamento Primeiro de Junho/ Tumiritinga: 59 famílias • Assentamento Águas da Prata I /Tumiritinga: 14 famílias • Assentamento Águas da Prata II/Tumiritinga: 14 famílias • Assentamento Liberdade/Periquito: 36 famílias • Assentamento Oziel Alves/ Governador Valadares: 47 famílias • Assentamento Roseli Nunes/ Resplendor: 39 famílias <p>Total: 240 famílias assentadas.</p> |
| Objetivo Específico: | <ol style="list-style-type: none"> 1 Mobilizar e selecionar 60 famílias dos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade e Oziel Alves, nos municípios de Tumiritinga, Periquito e Governador Valadares; 2 Elaborar projetos executivos de implantação, ampliação e melhorias das áreas produtivas de pomares e olerícolas; 3 Atualizar o Plano de Negócios da Agroindústria no projeto: “Implementação Da Cadeia Produtiva da Fruticultura em Áreas de Assentamentos de Reforma Agrária Da Bacia Do Rio Doce”; 4 Implantar, ampliar e melhorar área de pomares e de produção de olerícolas buscando a produção de matéria prima para a agroindústria de polpa e de minimamente processados; 5 Garantir aporte de recursos para capital de giro da agroindústria; 6 Elaborar projetos de comercialização para participação nos editais de chamadas públicas dos mercados institucionais nos assentamentos Primeiro de Junho, Terra Prometida, Águas da Prata I e II, Liberdade, Oziel Alves e Roseli Nunes, nos municípios de Tumiritinga, Periquito, Governador Valadares e Resplendor; 7 Capacitar todos os sujeitos (assentadas/os, equipe técnica e equipe de gestão da agroindústria) envolvidos nos processos de produção das cadeias prioritárias de hortifruiti; |

| | |
|----------------------------|---|
| | <p>8 Estruturar e adquirir logística para o processamento de matéria prima e comercialização da produção da agroindústria;</p> <p>9 Realizar atividades de integração dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutí e na região e com a sociedade.</p> <p>10 Realizar atividades de intercambio dos atores envolvidos na cadeia produtiva dos hortifrutí em outras regiões de referencias produtivas e comerciais.</p> |
| Valor Total (R\$): | R\$ 8.178.372,33 |
| Orçamento Aprovado? | <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não |